



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - AGOSTO de 2011

0,43%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A. Ferreira Nantes Diego Franco Ventura</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2011

No mês de agosto de 2011 a inflação na cidade de Campo Grande foi da ordem de 0,43%, com tendência de alta a partir do mês passado. Pode-se considerar esse índice atípico, visto que o histórico dos índices de inflação para o mês de agosto em Campo Grande é de um valor bem mais baixo. Os grupos de Alimentação e Despesas Pessoais foram os mais responsáveis pela alta da inflação na cidade de Campo Grande, MS. No grupo Alimentação o item carnes bovina, suína e de aves foi o que mais pesou para a elevação do índice desse grupo.

A inflação acumulada em 2011 alcança 4,74% e no acumulado dos últimos 12 meses é de 7,74%, este último permanecendo acima do limite superior da meta inflacionária do país, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, com 0,47% e a maior contribuição

negativa foi do grupo Vestuário com (-0,05%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2011

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,21	0,07
Alimentação	24,86	1,49	0,47
Transportes	13,88	-0,05	-0,01
Educação	10,28	0,04	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,89	0,06
Saúde	6,97	0,17	0,01
Vestuário	4,69	-1,76	-0,05
Geral	100,00		0,43

Fonte NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em agosto de 2011 o grupo Habitação apresentou uma inflação moderada, da ordem de 0,21%, em relação ao mês de julho devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos/serviços: saponáceo 5,24%, limpa vidros 5,05%, cera para assoalho 4,94%, liquidificador 4,19%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: vela (-4,89%), condicionador de ar (-4,26%), carvão (-3,96%), forno microondas (-3,80%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de agosto.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Saponáceo	5,24	Vela	-4,89
Limpa vidros	5,05	Condicionador de ar	-4,26
Cera para Assoalho	4,94	Carvão	-3,96
Freezer	4,94	Forno de microondas	-3,80
Liquidificador	4,19	Aparelho de som	-3,36
Pilha	3,24	Inseticida	-3,13
Fósforos	3,19	Vassoura	-2,67
Ventilador	2,72	Impressora	-2,14
Refrigerador	2,35	Fogão	-2,00
Sabão em barra	2,17	Máquina de lavar roupa	-1,61

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de agosto de 2011, apresentou uma elevada inflação, da ordem de 1,49%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de legumes e hortaliças. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram para cima a inflação do grupo Alimentação foram: limão 55,79%, chuchu 27,31%, cenoura 12,95%, tomate 12,18%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: batata (-12,21%), cebola (-6,95%), carne enlatada (-5,89%), vinagre (-5,77%), laranja pêra (-4,53%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	55,79	Batata	-12,21
Chuchu	27,31	Cebola	-6,95
Cenoura	12,95	Carne enlatada	-5,89
Tomate	12,18	Vinagre	-5,77
Paleta	9,62	Laranja pêra	-4,53
Abóbora	9,08	Alface	-3,30
Pão de forma	8,97	Salsicha	-2,48
Uva	7,96	Farinha de milho	-2,38
Pão hot dog	7,64	Salsa	-2,16
Pepino	7,13	Chocolate em barra	-2,12
Alcatra	6,87	Flocos de cereais	-2,03
Contra-filé	6,79	Cheiro Verde	-2,02
Sardinha em lata	5,99	Miúdos	-1,91
Bisteca	5,77	Feijão	-1,90
Peito	5,74	Melancia	-1,89
Acém	5,65	Pão bisnaguinha saco	-1,82
Costela	5,55	Bolacha	-1,80
Abobrinha	5,50	Chocolate em pó	-1,73
Músculo	5,42	Sopa Desidratada	-1,36
Massa pronta (bolos, etc)	5,38	Maionese	-1,34
Azeitona	5,19	Pescado fresco	-1,18
Cupim	5,09	Bombom	-1,16
Milho para canjica	4,86	Macarrão	-0,99
Doces em calda	4,79	Banana	-0,95
Goiaba	4,36	Pó de gelatina	-0,94

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados aumentos na maioria dos cortes da carne bovina, suína e de aves. Destacando-se primeiramente, as principais altas de preços: paleta 9,12%, acém 5,40%, alcatra 3,95%, costela 3,92%, ponta de peito 3,83%, entre outros com menores quedas de preços. Com quedas, destacaram-se: fígado (-0,82%), coxão-mole (-0,67%) e filé mignon (-0,19%). Os cortes da carne suína apresentaram altas expressivas, a saber: bisteca 5,77%, pernil 3,04% e costeleta 0,89%. Os miúdos de frango apresentaram quedas de preços, em média, de (-1,91%) e o frango congelado teve alta de 3,39%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-1,91
Frango congelado	3,39
Bovina (%)	
Fígado	-0,82
Coxão-mole	-0,67
Filé mignon	-0,19
Cupim	0,57
Patinho	1,22
Picanha	1,24
Lagarto	1,50

Vísceras de boi	2,62
Contra-filé	3,31
Músculo	3,34
Ponta de peito	3,83
Costela	3,92
Alcatra	3,95
Acém	5,40
Paleta	9,12
Suína	(%)
Costeleta	0,89
Pernil	3,04
Bisteca	5,77

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de agosto de 2011, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,05%) devido, principalmente, a quedas nos preços de pneu (-1,89%), ônibus intermunicipal (-0,39%) e etanol (-0,38%). Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos/serviços: gasolina 0,60%, automóvel novo 0,46% e passagem de ônibus interestadual 0,06%. O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	0,60	Pneu	-1,89
Automóvel novo	0,46	Ônibus intermunicipal	-0,39
Ônibus interestadual	0,06	Etanol	-0,38

Fonte NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de agosto de 2011, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena alta de 0,04% devido a pequenos aumentos em artigos de papelaria, da ordem de 0,36%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de agosto de 2011, apresentou uma moderada elevação em seu índice, da ordem de 0,89%. Aumentos expressivos ocorreram com os produtos/serviços: cabeleireiro (corte e tintura) 3,44%, sabonete 3,32%, creme dental 3,21%, entre outros com menores elevações. Neste grupo não houve nenhuma produto/serviço com queda de preço. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Cabeleireiro (corte e tintura)	3,44
Sabonete	3,32
Creme dental	3,21
Revelação Fotográfica	3,09
Papel higiênico	2,39
Xampu	2,03

Produto para limpeza de pele	1,57
Fio dental	1,14

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de agosto de 2011 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,17%, destacando com aumentos nos preços de produtos e/ou serviços: médico ortopedista 5,27%, antialérgico e broncodilatador 3,57%, antimicótico e parasiticida 1,60, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com: psicotrópico e anorexígeno (-0,75%), vitamina e fortificante (-0,44%) e analgésico e antitérmico (-0,31%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico ortopedista	5,27	Psicotrópico e anorexígeno	-0,75
Antialérgico e broncodilatador	3,57	Vitamina e fortificante	-0,44
Antimicótico e parasiticida	1,60	Analgésico e antitérmico	-0,31
Antiinfecioso e antibiótico	1,24		
Material para curativo	0,71		

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de agosto de 2011, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-1,76%). Ocorreram altas de preços nos produtos: sandália/chinelo masculino 4,78%, saia 2,03%, sandália/chinelo feminino 0,72%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: camisa masculina (-7,09%), tênis (-6,12%), sapato masculino (-5,22%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/Chinelo Masculino	4,78	Camisa masculina	-7,09
Saia	2,03	Tênis	-6,12
Sandália/Chinelo Feminino	0,72	Sapato masculino	-5,22
Lingerie	0,56	Short e bermuda masculina	-3,23
		Camiseta masculina	-2,38

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2011, na cidade de Campo Grande, é de 4,74% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses é de 7,74%, esta última bem acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2011 é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ($\pm 2\%$). Fato inusitado foi a de que o CMN, com inflação em alta, baixou a taxa Selic em 0,5%, ficando em 12% ao ano. Corre-se o risco de estimular o consumo, conseqüentemente, aumentando a inflação.

O grupo Educação foi o grupo que apresentou a maior taxa acumulada anual de inflação, ficando em 10,07%, seguido dos grupos Vestuário com 8,76%, grupo Alimentação com 8,67% e do grupo Habitação com 8,40%, com índices acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que foi de 7,74%..

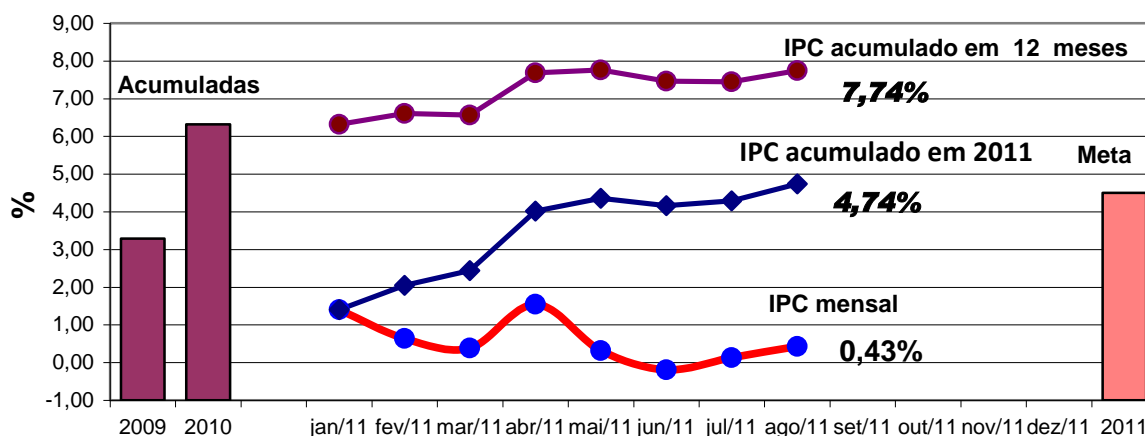
Em relação à inflação acumulada neste ano de 2011, destacam-se os grupos Educação com 9,86%, Habitação 7,25%, Saúde 6,71% e Vestuário 6,23%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que é de 4,74%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
Geral	100,00	1,40	0,64	0,38	1,55	0,32	-0,19	0,13	0,43					4,74	7,74
Habitação	32,02	0,63	0,81	0,22	2,93	1,36	0,58	0,32	0,21					7,25	8,40
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24	0,51	0,01	-0,92	-0,22	1,90					0,04	8,67
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41	2,28	-3,14	-2,04	0,45	-0,05					1,86	3,35
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24	-0,21	0,03	0,03	0,00	0,04					9,86	10,07
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10	-0,09	0,78	0,30	0,02	0,89					4,64	5,06
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37	0,15	1,62	0,96	0,31	0,17					6,71	7,31
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12	3,87	3,08	0,81	-0,12	-1,13					6,23	8,76

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de agosto de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de agosto de 2011.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de agosto de 2011, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	3,95	0,06
2	Acém	5,40	0,05
3	Arroz	2,43	0,03
4	Paleta	9,12	0,03
5	Frango congelado	3,39	0,03
6	Aluguel apartamento	0,73	0,03
7	Aluguel casa	0,77	0,03
8	Tomate	12,18	0,03
9	Leite pasteurizado	1,89	0,03
10	Costela	3,92	0,03

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de agosto de 2011, em Campo Grande – MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-12,21	-0,05
2	Tênis	-6,12	-0,03
3	Camisa masculina	-7,09	-0,03
4	Pneu	-1,89	-0,02
5	Sapato masculino	-5,22	-0,01
6	Impressora	-2,14	-0,01
7	Short e bermuda masculina	-3,23	-0,01
8	Laranja pêra	-4,53	-0,01
9	Pescado fresco	-1,18	-0,01
10	Bolacha	-1,80	-0,01

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp